

## **Fosfertil atenua impactos da crise e se prepara para um segundo semestre de forte demanda**

Para enfrentar o cenário volátil do mercado em 2009, a Fosfertil tem envidado esforços para maximizar a eficiência e minimizar custos em suas atividades, contribuindo para o equilíbrio das suas operações.

O portfólio de ativos minerais da companhia, a solidez financeira, a flexibilidade operacional e a rápida resposta à dinâmica de mercado, possibilitaram a continuidade do processo de geração de valor, sempre marcante da companhia.

Confiante na agricultura brasileira, a Fosfertil atendeu a demanda inicial de fertilizantes e se prepara para o período de safra, avançando sobre parcela das importações de fertilizantes no segundo semestre.

### **Impactos da crise financeira**

As economias da América Latina - em especial o Brasil, detentor de importantes fontes de recursos naturais, como minerais e alimentos - foram afetadas pela combinação de retração nos termos de troca e volatilidade do fluxo de crédito.

O consumo mundial de fertilizantes tem recuado desde o prenúncio da crise financeira mundial deflagrada com maior intensidade ao final de 2008. Conseqüentemente, os preços dos fertilizantes fosfatados e nitrogenados têm experimentado reduções em decorrência do elevado nível de estoques no período.

A volta do crescimento do consumo de fertilizantes depende da restauração da confiança dos produtores rurais mundo afora e das instituições financeiras que promovem crédito para a agricultura. A acessibilidade ao crédito agrícola é a chave para uma recuperação sustentável.

Produtores rurais com restrições ao crédito têm dificuldades em investir em plantios com fertilização intensiva, gerando barreiras ao crescimento da demanda.

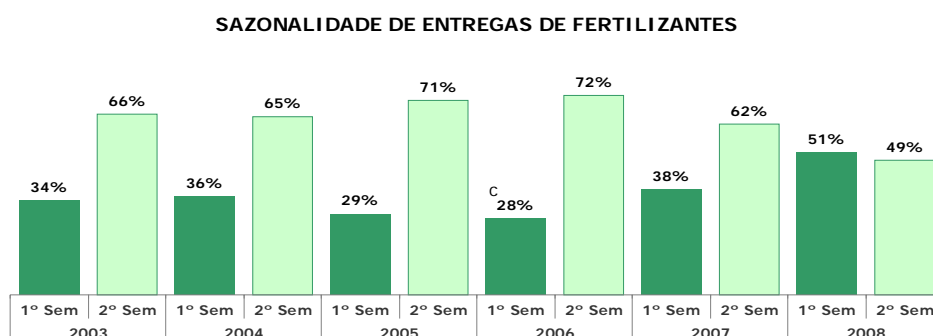
Em 2009 a indústria mundial de fertilizantes buscou adequar a oferta ao cenário cauteloso de investimento nas lavouras, efetuando reduções de produções promovidas especialmente por empresas não-integradas (mineração => produto final/fertilizantes), detentoras de menores margens no processo de industrialização.

O ciclo de consumo de estoques de fertilizantes (excessivos) no mundo indica sinais de ajuste, possibilitando um novo patamar de preços.

### **Mercado brasileiro de fertilizantes**

A demanda dos agricultores brasileiros por fertilizantes confirmou as expectativas de que as vendas devem retornar a sazonalidade histórica e concentrarem-se no segundo semestre (cerca de 65% dos volumes de entrega). Esse comportamento não foi observado em 2008, quando a oferta internacional estava comprimida e havia a possibilidade de eventual escassez no momento do plantio da safra.

De acordo com a Associação Nacional para Difusão de Adubos - ANDA, as entregas acumuladas atingiram 8,455 milhões de toneladas no primeiro semestre, 26,5% abaixo do total apurado em igual período do ano passado.



Os estoques na indústria chegaram a 6,4 milhões de toneladas em dezembro de 2008, em decorrência da retração das vendas no quarto trimestre. O patamar atual de estoques é de 5,3 milhões de toneladas, volume que representa o consumo médio de aproximadamente 2 meses, portanto alinhado às expectativas do mercado.

No primeiro semestre de 2009 destaca-se a redução das importações que somaram 3,4 milhões, baixa de 61,1% comparada ao mesmo período do ano anterior.

### **Volatilidade dos Preços Internacionais de fertilizantes e o relacionamento com a indústria nacional**

O mercado mundial de fertilizantes funciona como outros mercados de commodities, flutuando em uma equação dinâmica de oferta e demanda. Ao longo dos últimos 2,5 anos verificou-se forte volatilidade dos preços em decorrência da crescente demanda mundial por alimentos e pela demanda por produção de grãos para processamento de biocombustíveis.

Preço de Fertilizantes Internacional	Médias Anuais			Médias Trimestrais					Médias Mensais					
	US\$/ton			Jan-Dez	Jan-Dez	Jan-Jun	Abr-Jun	Jul-Set	Out-Dez	Jan-Mar	Abr-Jun	Abr	Mai	Jun
	Produtos	2007	2008	2009	2008	2008	2008	2009	2009	2009	2009	2009	2009	2009
DAP fob USA	433	967	333	1.192	1.154	663	362	304	335	298	278			
Rocha Fosf. fob Marrocos	71	346	153	368	409	371	193	113	126	118	97			
KCL fob Vancouver	200	570	796	511	635	767	865	727	745	718	718			
TSP fob Tunisia	339	879	285	1.036	1.108	659	322	248	278	245	220			
Uréia fob Black Sea	309	493	254	576	745	292	267	241	245	241	237			

FONTE: Banco Mundial - 02 de julho de 2009

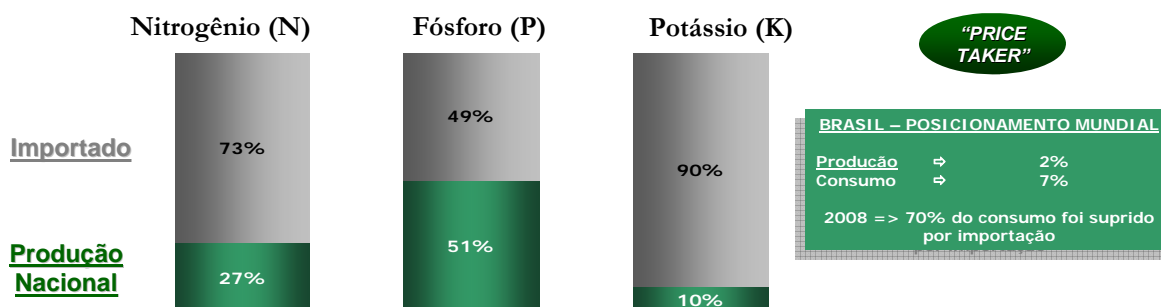
Outros fatores também contribuíram para a volatilidade de precificação, como as elevações das alíquotas de exportação em importantes países produtores de fertilizantes como a China e a Rússia; a redução da oferta em países produtores por problemas operacionais e ambientais; o aumento dos subsídios para compra de fertilizantes (na Índia e na China) e o grande crescimento de demanda nos EUA.

Ao final de 2008, em meio ao epicentro da crise financeira mundial, os preços de fertilizantes apontaram reduções em decorrência da crise financeira mundial e dos temores de uma recessão da economia. Em 2009, com o agravamento da situação econômica, ocorreu forte retração dos preços, em especial nos fertilizantes fosfatados e nitrogenados.

## Fosfertil

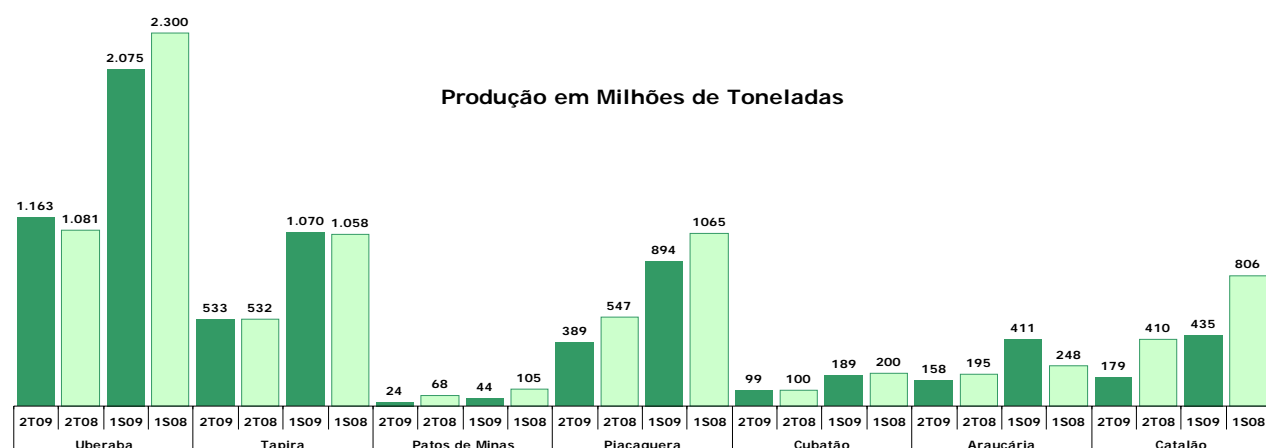
### Contexto Operacional

O mercado nacional de fertilizantes se caracteriza como tomador de preços (“Price taker”) no mercado internacional. O Brasil tem um perfil basicamente importador (cerca de 70% importado e 30% nacional) e uma participação de apenas 2% na produção mundial. Com isso, os preços são formados pelo mercado internacional e, conseqüentemente, sujeitos às volatilidades decorrentes da oferta e demanda mundial.



### Produção

Acreditando na agricultura, a Fosfertil manteve suas fábricas operando em plena capacidade, sendo as variações ocorridas resultantes de manutenções periódicas. O mercado brasileiro é altamente dependente do abastecimento de fertilizantes por importações (cerca de 70%). A Fosfertil, como maior empresa fornecedora de fertilizantes fosfatados e nitrogenados, posicionou-se firme para atender a demanda brasileira e substituiu parcialmente os fertilizantes importados.

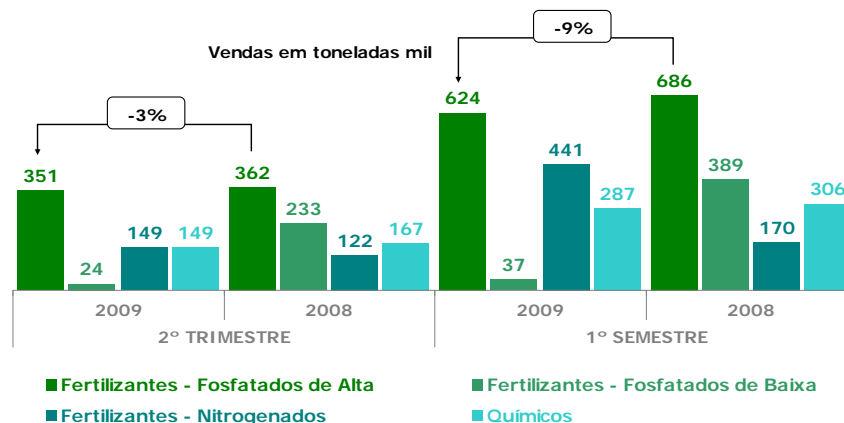


Em um cenário de recuperação da economia brasileira, em especial no setor agrícola, a Fosfertil, nos primeiros meses do ano, ajustou sua prática comercial aos novos desafios, atendendo as demandas nos mais distantes pontos do país, sempre de modo a facilitar e ampliar o acesso dos clientes aos produtos da companhia. Com estes movimentos, melhorou o acesso aos insumos de produção nacional em substituição às importações.

### **Volume de Vendas**

No primeiro semestre de 2009 foram comercializadas pela companhia 1.389 mil toneladas (-10% em relação ao 1S08). Desses, 624 mil toneladas eram de fertilizantes fosfatados de alta concentração representando um recuo de 9% em relação ao 1S08, 37 mil de fertilizantes fosfatados de baixa concentração e 441 mil toneladas de fertilizantes nitrogenados representando um acréscimo de 160% em relação ao 1S08.

Em relação ao segundo trimestre de 2009, destaca-se o volume comercializado de fertilizantes fosfatados de alta concentração, que totalizou 351 mil toneladas praticamente o mesmo volume do período de 2008. O volume comercializado foi resultado da prática comercial adotada pela companhia visando substituir as importações, que apresentaram uma redução de 61,1% no semestre.



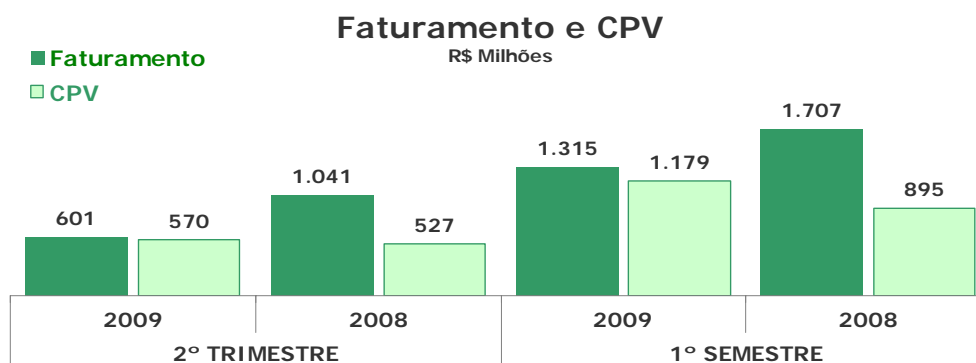
No segmento químico, no qual a empresa é importante fornecedora de produtos como o Ultraprill® (nitrato de amônio de baixa densidade, utilizado na produção de explosivos para a construção civil e mineração), além de ácidos, oxidantes, produtos orgânicos e outros, as vendas se mantiveram estáveis com volume de 287 mil toneladas no primeiro semestre de 2009.

## Comportamento dos Resultados

R\$ Milhões	2T09	2T08	VAR %	1S09	1S08	VAR %
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>601,1</b>	<b>1.041,4</b>	<b>-42%</b>	<b>1.315,2</b>	<b>1.706,6</b>	<b>-23%</b>
Deduções de Vendas	(45,5)	(85,2)	-47%	(89,3)	(143,6)	-38%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>555,6</b>	<b>956,2</b>	<b>-42%</b>	<b>1.225,9</b>	<b>1.563,0</b>	<b>-22%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(570,2)	(527,5)	8%	(1.178,8)	(895,4)	32%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(14,6)</b>	<b>428,7</b>	<b>-1362%</b>	<b>47,1</b>	<b>667,6</b>	<b>-93%</b>
Despesas Com. e Adm.	(16,8)	(19,4)	-13%	(31,5)	(34,4)	-8%
Outras Despesas	(31,9)	(39,1)	-19%	(51,4)	(85,9)	-40%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>(63,3)</b>	<b>370,2</b>	<b>-117%</b>	<b>(35,8)</b>	<b>547,3</b>	<b>-3479%</b>
Financeiras Líquidas	130,6	49,4	165%	161,1	66,4	143%
<b>Resultado antes I.R. e CS</b>	<b>67,3</b>	<b>419,6</b>	<b>-84%</b>	<b>125,3</b>	<b>613,7</b>	<b>-80%</b>
I. Renda e Contr. Social	(23,0)	(145,2)	-84%	(43,5)	(210,9)	-79%
<b>Resultado do Período</b>	<b>44,3</b>	<b>274,4</b>	<b>-84%</b>	<b>81,8</b>	<b>402,8</b>	<b>-80%</b>

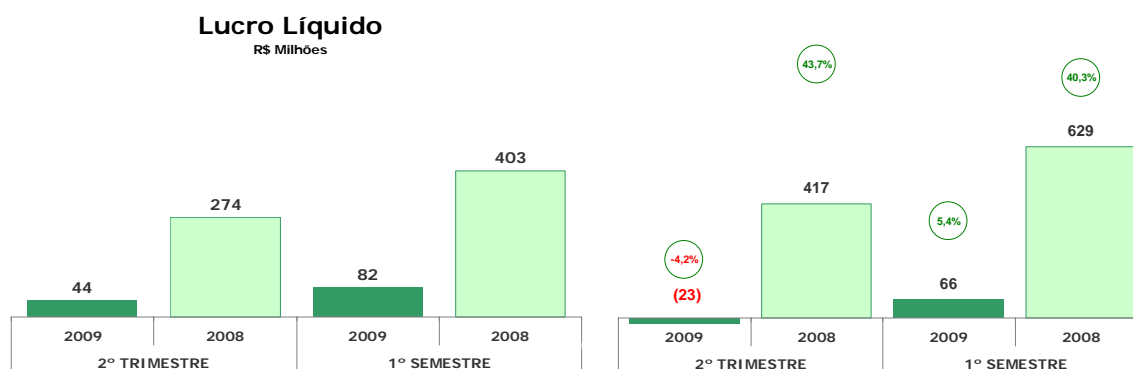
## Lucro e Margem

Verificou-se em 2009 a intensificação da retração dos preços de fertilizantes, aliado aos altos custos das matérias-primas (enxofre, amônia e derivados do petróleo) contidas nos produtos acabados, gerando temporária redução da rentabilidade da companhia.



A companhia constituiu provisão para ajuste a valor de mercado dos seus estoques de produtos acabados no valor de R\$ 35 milhões e R\$ 75 milhões no trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2009 respectivamente, impactando diretamente no custo dos produtos vendidos.

O lucro líquido consolidado no 2º trimestre de 2009 foi de R\$ 44,3 milhões, 84% abaixo do valor do 2T08 (R\$ 274,4 milhões).



O EBITDA no semestre de 2009 foi de R\$ 66 milhões, contra R\$ 629 milhões no mesmo período do ano anterior.

### **Expectativas para o 2º semestre**

A agricultura brasileira sofreu com a oscilação dos preços das commodities agrícolas ao longo dos últimos trimestres. No entanto, com a redução de custos de insumos, melhoria dos preços agrícolas e a boa perspectiva de demanda futura, os agricultores brasileiros sinalizam com bons fundamentos para o consumo de fertilizante da safra 2009/10.

As boas perspectivas de rentabilidade para os agricultores conjugado com expressivo montante de crédito do Plano Safra 2009/10 - recentemente lançado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - deverá prover a motivação necessária para que o Brasil tenha uma safra recorde de grãos.

### **Projetos de Investimentos**

A Fosfertil permanece executando seu plano de dobrar sua produção em cinco anos. O projeto de expansão da produção de Uberaba (Fase III) teve seu o contrato no valor de R\$ 462 milhões, formalizado durante o 2º trimestre de 2009.

A obra que está sendo executada pelo consórcio formado pelas empresas construtoras Camargo Corrêa e Norberto Odebrecht e a Promon Engenharia, prevê a construção de plantas de ácido fosfórico (aumento de 230 mil toneladas/ano equivalente à 415 mil ton/ano de MAP) e de ácido sulfúrico (mais 481 mil toneladas/ano). O investimento permitirá ainda aumentar em 5,3 MW a autogeração de energia elétrica no complexo industrial, significando a autossuficiência do investimento. O plano também inclui a expansão das minerações de fosfato, em Tapira (MG) e Catalão (GO), elevando para 3,5 milhões t/ano a produção de rocha fosfática.

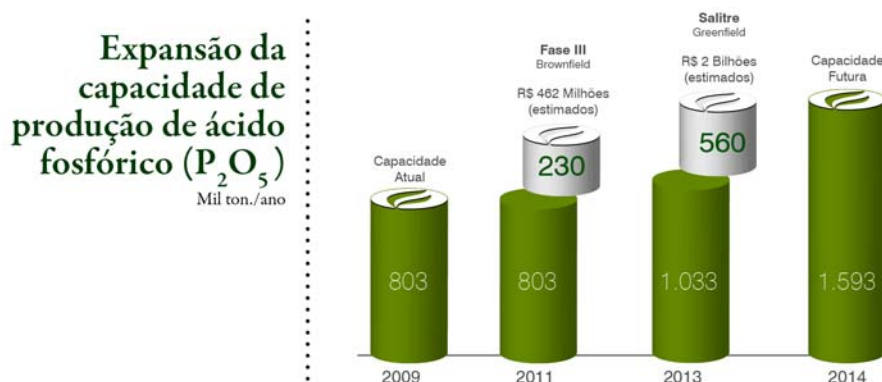
O destaque deste contrato é a forma de execução. Os trabalhos estão sendo desenvolvidos em regime de contrato de aliança, o que permite total transparência nas informações relativas a custos e condições comerciais (open

book), em compartilhamento parcial de ganhos e perdas. O objetivo é garantir a execução do projeto no menor prazo e custo possíveis.

### Projeto Salitre

Paralelamente ao projeto de expansão de Uberaba (Fase III), a Fosfertil avança nos estudos de engenharia básica do Projeto Salitre. A conclusão dos estudos deverá ocorrer no segundo semestre de 2009, quando então será submetido à aprovação do Conselho de Administração.

O investimento previsto é da ordem de R\$ 2 bilhões e tem como objetivo ampliar a oferta de fósforo ao mercado nacional. O investimento abrange abertura de uma nova mina de rocha fosfática que, quando em atividade, terá capacidade para produzir 2 milhões de toneladas por ano. Já a unidade industrial será voltada à produção de fosfatados de alta concentração: ácido sulfúrico, ácido fosfórico e fertilizantes MAP, DAP e TSP.



### A Fosfertil

A Fosfertil é a principal fornecedora brasileira de matérias-primas para indústrias de fertilizantes e de insumos para empresas químicas, além de prestar serviços de logística, por meio de seu terminal marítimo. Possui minas próprias, usinas de beneficiamento e unidades de processamento industrial, além de um sistema de logística que inclui o terminal, centrais rododiferroviárias e minerodutos. Está presente em quatro Estados brasileiros – Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Goiás – e emprega diretamente 2,8 mil pessoas. Maiores informações: [www.fosfertil.com.br](http://www.fosfertil.com.br)